



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em Assembleia Geral de 23/11/2025
Presidente da Ass. Geral: _____
Vice-Presidente: _____
Secretário: _____



TEMPO LIVRE GUIMARÃES

Aprovado em reunião da Direcção
de 26/11/2025



TEMPO LIVRE • GUIMARÃES

ONDE A VIDA ACONTECE

PLANO DE ATIVIDADES 2026

I. INTRODUÇÃO

O último quinquênio da Tempo Livre, de 2020 a 2024, embora com graus de intensidade diferentes, pautou-se sempre pela estabilidade dos seus processos organizacionais e pelo equilíbrio económico-financeiro da sua gestão.

Depois de anos difíceis, quer na pré como na pós-pandemia, que fomos justificando nos documentos estruturais que apresentamos anualmente aos nossos acionistas, a estabilidade alcançada nos últimos anos foi a força motriz que permitiu à Tempo Livre renovar desafios, objetivos e ambições, procurado encarar o futuro de forma mais consistente.

As alterações que introduzimos na estratégia financeira e funcional da Tempo Livre, permite-nos hoje encarar os desafios permanentes que nos assolam com outra tranquilidade, mesmo que afetados por circunstancialismos diversos, que dependem quase sempre do posicionamento do acionista principal sobre a nossa cooperativa.

Nos últimos anos cumprimos largamente a nossa missão: aumentamos receitas, diversificamos fontes próprias de financiamento e crescemos significativamente no número de utentes que frequentam as nossas instalações e dos participantes nos vários projetos sociais e desportivos que lideramos.

Fomos manifestamente o agente decisivo do ecossistema desportivo informal local, alargando o espetro da nossa intervenção a todos os segmentos etários e a todo o concelho, disseminando a importância da prática desportiva regular, da alteração dos estilos de vida e da prevenção das doenças causadas pelo sedentarismo.

Mais longe não fomos apenas porque estamos a entrar num período crítico da existência das instalações que gerimos em nome do Município de Guimarães. No próximo ano, o Multiusos de Guimarães, o Complexo Municipal de Piscinas e a Pista de Atletismo Gémeos Castro completam vinte e cinco anos de vida e de utilização ininterrupta, sem que se tenham feito os investimentos necessários na sua requalificação dos edifícios e na substituição de equipamentos e maquinaria fundamentais para o seu normal funcionamento.

Temos vindo a referir, com crescente preocupação, a degradação evidente do piso em tartan da Pista de Atletismo, que afastou as provas oficiais dessa instalação e que, num dia próximo, não permitirá sequer o treino diário das centenas de atletas que a utilizam. Como estamos muito preocupados com a degradação acentuada de todo o sistema de ventilação e desumidificação do Complexo de Piscinas, que exige uma intervenção urgente para continuar a garantir os mais elevados padrões de segurança e conforto aos nossos utentes.





TEMPO LIVRE · GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

Enquanto as nossas disponibilidades orçamentais o permitiram, utilizamos esses recursos para investir na requalificação e modernização das instalações sob nossa responsabilidade. Mas o desinvestimento objetivo da Câmara Municipal na Tempo Livre nos últimos dois anos, coartou-nos a possibilidade de o continuar a fazer, sob pena de prejudicarmos outras âncoras fundamentais da nossa gestão, e que nos custaram muito a alcançar, como a valorização profissional dos nossos funcionários e a retenção de talento.

Em 2026, a Tempo Livre entrará numa nova dimensão de liderança política, pelo que o Plano de Atividades e Orçamento que aqui se apresenta exterioriza naturalmente a reserva e a prudência que essa alteração pode pressupor.

Será um tempo de novas expetativas, de novas formas de encarar a Tempo Livre e a missão que lhe foi atribuída em 1999, e que exige uma nova leitura e atualização.

A requalificação da Pista de Atletismo e do Complexo Municipal de Piscinas, a posição contratual na Piscina de Brito, o indispensável processo de qualificação do parque aquático Scorpio, o posicionamento do Multiusos de Guimarães perante os enormes desafios que as arenas em Portugal atravessam, a gestão dos pavilhões escolares ou o papel que se pretende para o projeto das AEC, de tudo isto será feito o futuro imediato da Tempo Livre.

E a tudo isto se terá de dar respostas assertivas e urgentes, continuando a permitir que a Tempo Livre seja uma empresa de referência no setor do desporto municipal na nossa região e no nosso país.

24 de novembro de 2025, a Direção da Tempo Livre

II. PLANO DE ATIVIDADES

GESTÃO DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

A Tempo Livre, enquanto entidade gestora de equipamentos desportivos de referência, assume um papel central na promoção da atividade física, da saúde e do bem-estar social nas comunidades onde atua. A gestão das suas instalações desportivas é um pilar estratégico que visa garantir a disponibilização de espaços de qualidade, seguros e inclusivos, em conformidade com o enquadramento regulatório vigente, designadamente a Portaria n.º 454/2023, de 28 de dezembro, que estabelece os requisitos técnicos e funcionais para equipamentos desportivos.

O presente Plano de Atividades e Orçamento para 2026 detalha as diretrizes, ações e recursos dedicados à operação, manutenção e otimização deste valioso portfólio de infraestruturas.

A Tempo Livre gere um conjunto diversificado de instalações que abrange as tipologias mais relevantes para a prática desportiva comunitária. Este portfólio inclui três complexos de piscinas cobertas – as Piscinas de Candoso, as Piscinas de Moreira de Cónegos e as Piscinas de Brito – essenciais para a prática desportiva regular e ensino de natação. Complementam esta oferta as piscinas ao ar livre, nomeadamente o Scorpio – Piscinas ao Ar Livre e as Piscinas Exteriores de Brito, que servem propósitos de lazer e recreação sazonal. Este portefólio é ainda enriquecido pela Pista de Atletismo Gémeos Castro, um espaço crucial para o atletismo de formação e competição, e pela prestigiada Academia de Ginástica de Guimarães, um centro de excelência para a modalidade. Temos ainda o Multiusos de Guimarães que se assume como um dos principais ativos estratégicos de promoção de Guimarães no contexto desportivo, cultural e económico. Adicionalmente, a Tempo Livre assegura a gestão de treze pavilhões desportivos escolares, fundamentais para a educação física e o desporto escolar.

Este vasto conjunto de equipamentos é fundamental para a promoção da atividade física, do bem-estar e da inclusão social na comunidade. Observa-se um crescimento sustentado da procura por estas instalações desde o período pós-pandemia, com os cidadãos a atribuírem uma importância crescente à prática desportiva para a sua qualidade de vida. Este cenário impulsiona a necessidade de uma gestão proativa e estratégica, visando a melhoria contínua da qualidade do serviço e a otimização dos recursos disponíveis.

A missão primordial da Tempo Livre, através da gestão proativa destas instalações, é impulsionar a prática desportiva regular, contribuindo para a melhoria da saúde pública e a qualidade de vida dos cidadãos. Este compromisso estende-se à promoção da inclusão social, garantindo que as infraestruturas sejam acessíveis e respondam às necessidades de diversos grupos etários e sociais, incluindo crianças, jovens, idosos e pessoas com necessidades especiais.





TEMPO LIVRE · GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

A responsabilidade da Tempo Livre abrange ainda a integração de práticas de sustentabilidade ambiental na operação diária, minimizando o impacto ecológico e fomentando a consciência ambiental junto dos utilizadores.

A gestão eficaz das instalações desportivas da Tempo Livre é um fator crítico de sucesso para o cumprimento da sua missão. Estas infraestruturas representam os pilares para responder às necessidades formais e informais de prática desportiva da população, desde o ensino desportivo até ao alto rendimento. A sua manutenção rigorosa e adaptação contínua são indispensáveis para garantir a segurança, o conforto e a satisfação dos utilizadores, impactando diretamente a adesão e a retenção nos programas desportivos e de lazer oferecidos. Uma gestão de excelência assegura que os programas e atividades desportivas possam ser desenvolvidos plenamente, maximizando os seus benefícios para a saúde e a coesão social.

O contexto pós-pandemia evidenciou um significativo aumento da procura por espaços e atividades desportivas, acentuando a relevância das instalações da Tempo Livre. Contudo, este crescimento impõe desafios consideráveis, nomeadamente a necessidade de garantir financiamento adequado para a manutenção preventiva e corretiva, bem como para a modernização das infraestruturas. As exigências dos utilizadores são cada vez maiores, tanto em termos de qualidade do serviço como de flexibilidade e inovação. A adaptação a práticas sustentáveis, a gestão eficiente dos recursos hídricos e energéticos e a otimização dos recursos humanos são, igualmente, imperativos estratégicos para o futuro.

MULTIUSOS DE GUIMARÃES

Em 2025, o Multiusos de Guimarães acolheu mais de meia centena de grandes eventos, destacando-se, entre muitos deles, a realização de três grandes do seguimento Eventos MICE - Meetings, Incentives, Conferences & Exhibitions: o Education Summit, o GIMMA Guimarães International Municipal Meeting on Ageing e a Cerimónia PME Excelência 2024, que trouxeram a Guimarães, além dos vários participantes um conjunto de personalidades de renome internacional.

Uma aposta num novo mercado que terá de ser reforçada em 2026, alinhada com um conjunto de melhorias que permitam ao Multiusos de Guimarães dar resposta adequada a este segmento de negócio, como é o caso da recente instalação de um painel ledwall exterior de grandes dimensões, concebido para reforçar a visibilidade da marca Multiusos de Guimarães junto de todos os que chegam à cidade através da ligação à autoestrada e da zona da Veiga de Creixomil.

2025 fica, também, marcado pela aprovação de uma candidatura ao programa Norte 2030, na ordem dos 185.000€, que nos permitiu a aquisição de novos equipamentos de elevação, células de cargas e grids, que dotaram o Multiusos de Guimarães com uma dinâmica de apoio técnico às grandes produções.



O auditório e as salas de formação têm vindo a assumir um papel cada vez mais relevante na dinâmica diária do nosso espaço, acolhendo diversos cursos e encontros promovidos por várias instituições. Entre elas destacam-se o IPCA, o IEFP, o CED-G, a Fitness Academy, o Hospital Senhora da Oliveira e o Município de Guimarães.

De realçar a forte aposta das atividades do município no nosso espaço com mais de 17 eventos realizados e com uma ocupação superior a 1.800 horas.

Nos próximos anos, o Multiusos de Guimarães terá de apostar na sua reinvenção e modernização, garantindo que este espaço multidisciplinar continue a ser reconhecido pela sua versatilidade, funcionalidade e sustentabilidade.

COMPLEXOS DE PISCINAS

De acordo com a Portaria n.º 454/2023, de 28 de dezembro, as piscinas cobertas definem-se como espaços que comportam um ou mais tanques artificiais confinados em ambiente com cobertura e elementos da envolvente fixos e permanentes. A Tempo Livre gere três piscinas cobertas de referência — as Piscinas de Cadoso, as Piscinas de Moreira de Cónegos e as Piscinas de Brito — que se distinguem por taxas de utilização elevadas e por constituírem equipamentos determinantes na resposta às necessidades desportivas formais e informais da comunidade.

As piscinas ao ar livre, na mesma aceção legal, são constituídas por um ou mais tanques artificiais expostos ao ar livre. Incluem-se nesta categoria o Scorpio – Piscinas ao Ar Livre e as Piscinas Exteriores de Brito, que garantem a oferta de serviços de recreação e lazer durante a época estival.

PISCINAS COBERTAS

As piscinas cobertas geridas pela Tempo Livre constituem equipamentos estruturantes na promoção da atividade física e da saúde comunitária. A procura por estas instalações evidenciou um crescimento significativo desde o período da pandemia, refletindo a relevância acrescida que a população atribui à prática desportiva como fator determinante da qualidade de vida.

Para responder adequadamente a esta crescente procura, a Tempo Livre tem implementado estratégias de modernização contínua das suas instalações, concretizadas através de:

- Melhoria progressiva da qualidade dos serviços, sustentada por equipas especializadas e de comprovada competência;
- Adaptação funcional das infraestruturas aos diferentes perfis de utilizadores;
- Garantia de conforto e segurança em todas as instalações;
- Investimento na excelência operacional como fator diferenciador.

PISCINAS AO AR LIVRE

O desempenho das piscinas ao ar livre encontra-se naturalmente condicionado pelas variações climatéricas sazonais. Apesar deste fator limitativo, a Tempo Livre tem conseguido consolidar um modelo de utilização equilibrado e sustentável nestas instalações.

Piscinas Exteriores de Brito

Esta instalação atingiu um ciclo de consolidação e maturidade operacional, reafrmando-se como equipamento relevante na oferta de espaços de lazer e recreação na sua área de influência.

Scorpio – Piscinas ao Ar Livre

Este complexo apresenta potencialidades significativas de expansão e constituirá um dos eixos prioritários de investimento da Tempo Livre. Os esforços concentrar-se-ão na modernização das instalações e na ampliação dos serviços, com particular enfoque na elevação dos padrões de segurança e conforto dos utilizadores.

PISTA DE ATLETISMO GÉMEOS CASTRO

Conforme a Portaria n.º 454/2023, de 28 de dezembro, as pistas de atletismo definem-se como espaços destinados à formação, treino e competição de atletismo ao ar livre. A Pista de Atletismo Gémeos Castro constitui um equipamento que requer uma abordagem integrada e multidisciplinar para assegurar condições ótimas de utilização.

A otimização da rentabilidade social e desportiva desta instalação depende de iniciativas complementares, designadamente:

- Integração de práticas desportivas complementares na programação regular;
- Diversificação de serviços conexos que potenciem a oferta;
- Requalificação do tartan como investimento estrutural para reafirmar o equipamento como referência nacional.

ACADEMIA DE GINÁSTICA

A Academia de Ginástica de Guimarães constitui uma instalação de reconhecida excelência no panorama nacional e integra-se na categoria legal de Pavilhões Desportivos e Salas de Desporto. Esta instalação desempenha um papel estratégico na promoção da modalidade de ginástica, e aloja atividades de formação diversificadas, incluindo turmas de ensino secundário e programas de formação superior.





Perante elevadas taxas de utilização, a Academia exige em 2026:

- Intervenções periódicas de manutenção e modernização para preservar os seus padrões de qualidade;
- Reforço das condições funcionais e operativas em todas as áreas;
- Garantia de resposta adequada às solicitações crescentes da comunidade utilizadora.

PAVILHÃO DO INATEL – ALMOR VAZ / PAVILHÕES ESCOLARES

O Pavilhão do Inatel continua a ser um espaço de grande relevância, despertando elevado interesse por parte das escolas profissionais das imediações, que o utilizam para cumprir os seus programas letivos de educação física. Paralelamente, é também muito procurado por clubes e modalidades já emblemáticas em Guimarães no âmbito dos desportos de pavilhão.

Este recinto é a principal referência para a formação em voleibol do Vitória Sport Clube, acolhe os escalões de formação do Xico Andebol e serve de escola para a formação de futsal da GTeam. Para além destas utilizações regulares, a sua localização central torna-o igualmente um espaço privilegiado para a realização de provas e campeonatos oficiais de artes marciais, bem como para o apoio logístico a competições realizadas no exterior.

Na nossa perspetiva, este pavilhão emblemático, pela sua antiguidade, necessita de uma remodelação profunda que lhe permita voltar a ser reconhecido como o melhor espaço de desportos indoor de Guimarães.

Por indicação do Município, desde 1 de janeiro de 2025, passámos a assegurar a gestão e os custos relativos aos recursos humanos, vigilância e limpeza, fora do horário escolar, em 13 pavilhões das escolas EB2,3: João de Meira, Gil Vicente, Egas Moniz, Santos Simões, Fernando Távora, Afonso Henriques, Pevidém, Ponte, Taipas, Abação e Moreira de Cónegos.

Esta responsabilidade exige uma estreita articulação com o Município, uma vez que a gestão das reservas destes espaços depende diretamente dele. O ano de 2025 foi marcado por um processo de adaptação às diversas condições físicas existentes, o que implicou um acompanhamento muito próximo de todos os recursos humanos destacados. No total, esta gestão traduziu-se numa média mensal de 950 horas.

O Plano de Atividades e Orçamento da Tempo Livre alicerça-se na prossecução de objetivos estratégicos integrados para a totalidade dos complexos desportivos, com destaque para:

- Melhoria contínua da qualidade dos serviços e das infraestruturas;
- Promoção de utilizações equilibradas de cada equipamento;
- Satisfação crescente dos utilizadores e das comunidades servidas;
- Otimização da rentabilidade social dos investimentos realizados;
- Posicionamento nacional de cada instalação na sua tipologia.



SERVIÇOS DESPORTIVOS

PROJETOS E ATIVIDADES

Durante o ano de 2025, os Serviços Desportivos e Sociais da Tempo Livre mantiveram e reforçaram a sua matriz de intervenção. Esta unidade tem como função principal fomentar a prática regular de atividade física em todos os segmentos da população vimaranense, e proporcionar uma oferta de serviços para todos, independentemente da idade, do género, do estado de saúde, da condição social ou da área de residência.

Este papel, que representa um dos pilares fundamentais da existência da Tempo Livre, o de democratizar o acesso à prática desportiva, foi reforçado durante este ano, e as perspetivas são de crescimento contínuo, gradual e sustentado.

Com sucesso, a oferta dá resposta a todos os segmentos da população, com exceção do desporto adaptado. Para esta franja da população, que exige uma intervenção muito especializada e cuidada, está a ser elaborado um projeto que, em breve, ganhará expressão.

Esta unidade de serviço aproxima a Tempo Livre da população, e os seus projetos são acolhidos com grande carinho por todos, constituindo-se como um importante apoio no que concerne ao fomento da prática desportiva regular e à adoção de um estilo de vida saudável.

Coordenação das AEC/AAAF/Coadjuvação

Os Serviços Desportivos e Sociais de Tempo Livre têm a incumbência e a importante responsabilidade de assumir a coordenação destas atividades, que se assumem como um complemento a uma formação holística das crianças, em ambiente escolar.

Portugal é um país em que a população assume comportamentos marcadamente sedentários, com reflexos notórios na saúde e no bem-estar da população, sendo importante o investimento no ensino e na construção de uma cultura de hábitos de vida saudável.

A Tempo Livre tem assumido desde sempre uma posição crítica, com sentido construtivo, no que toca ao desenho atual destas atividades. Nesta lógica, propôs a realização de aulas lecionadas em regime de coadjuvação, numa tentativa de chegar a todos os alunos do 1º ciclo (as AEC são de participação facultativa), aliou-se ao projeto “Gira Volei” e ao projeto “Super Quinas”, promovidos pela Federação Portuguesa de Voleibol e pela Federação Portuguesa de Futebol, respetivamente, numa tentativa de adicionar estímulos e ferramentas à atividade desenvolvida na escola, no decurso destas atividades.



Através da contratação de 88 técnicos, que começam a desempenhar funções no primeiro dia de atividade letiva, a Tempo Livre procura desenvolver uma intervenção articulada, no sentido de dar uma resposta cabal aos alunos, aos encarregados de educação e à escola. Esta unidade de serviço tem-se batido, também, pela dignificação da ação destes técnicos, realizando reuniões várias nos agrupamentos, com os diferentes interlocutores, debelando dificuldades de funcionamento e contribuindo para uma intervenção mais cuidada e próxima da realidade escolar. Em paralelo com a ação dos técnicos, que é desenvolvida nas escolas e que é norteada por um manual de recomendações, a Tempo Livre desenvolve desde 2016 um projeto denominado por D. Escolar.

O D. Escolar é desenvolvido, num primeiro momento, nas escolas e durante as aulas de AEC. Neste momento, é aplicada uma bateria de exercícios e de desafios motores que determina a equipa que representará a escola na fase final da iniciativa. Cada escola faz-se representar por 6 alunos (3 rapazes e 3 rapariga) de cada ano de escolaridade. No total, esta iniciativa, que se divide entre a Academia de Ginástica e o Município de Guimarães, envolve cerca de 1400 crianças. No desenvolvimento e preparação da atividade, a Tempo Livre conta com o auxílio dos clubes de Guimarães que demonstram interesse em associar-se a esta iniciativa.

O objetivo desta iniciativa passa pelo incentivo à prática desportiva, por orientar a ação dos técnicos na escola, num primeiro momento, porque a aplicação da bateria de testes definida obriga a uma abordagem diversificada e rica, no que toca à estimulação motora, e por dar aos clubes o palco e a possibilidade de mostrarem a oferta desportiva existente no concelho.

O D. Escolar é uma iniciativa desenvolvida em conjunto com a Divisão da Educação do Município de Guimarães, que suporta os seguintes encargos:

- Contratação de “speaker” para animação e condução da atividade;
- Refeições (almoço e lanche), do pessoal integrado na organização e dos elementos do staff pertencentes aos clubes parceiros da iniciativa (normalmente, a iniciativa envolve um total de 60 profissionais e voluntários);
- Presença de duas ambulâncias (uma em cada um dos pontos da iniciativa, que se divide entre o Multiusos de Guimarães e a Academia de Ginástica);
- Lanche e água para os participantes, assim como 240 sacos para acomodar os lanches (1400 crianças);
- Serviço de fotografia e vídeo;
- Material desportivo e decorativo, próprio para o desenvolvimento da atividade;
- Transporte de material desportivo, cedido pelos clubes ou entidades parceiras, para a realização da atividade;
- Seguro da atividade abrangendo todas as crianças presentes.



Barriguinhas Desportistas

Trata-se de um programa de fomento da atividade física e da adoção de estilos de vida saudáveis durante a gravidez, estando cientificamente comprovados os benefícios da atividade física durante o período gestacional, quer para a grávida, quer para o bebé. Programa revestido de grande especificidade e que exige uma intervenção muito cuidada e com respaldo científico, cumprindo um importante papel social.

De acesso gratuito, este programa contempla a realização de 5 aulas semanais, realizadas no Complexo Municipal de Piscinas e que conta com uma participação média de 70 grávidas. Esta participação é naturalmente variável, dada a condição das participantes. Em parceria com profissionais de saúde da ULSAAVE, este programa é desenvolvido por uma professora que integra a equipa dos Serviços Sociais e Desportivos da Tempo Livre e que possui uma especialização nesta área muito específica.

Parte substancial do seu horário de trabalho está consignada à preparação, planeamento e dinamização das aulas respeitantes a este projeto. Este projeto constitui-se como um enorme sucesso, tem uma dimensão social muito relevante e é replicado por outros concelhos, despertando grande interesse no mundo académico e em investigadores que procuram mensurar o efeito da prática desportiva, nesta fase da vida das mulheres.

Na sequência deste interesse recorrente, a Tempo Livre, estabeleceu recentemente um protocolo de colaboração com a Escola de Psicologia da Universidade do Minho.

Miúdos Ativos

O Projeto Miúdos Ativos é um projeto de promoção da atividade física, direcionado para as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos e funciona como um apoio às IPSS do concelho de Guimarães, no fomento e no estímulo à adoção de um estilo de vida ativa e saudável.

Este projeto promove, também, a literacia motora, muito relevante para o desenvolvimento holístico das crianças, o contacto com várias modalidades desportivas e ações formativas e de sensibilização direcionadas para os vários agentes educativos. Atualmente, no âmbito deste projeto, são lecionadas 37 aulas semanais, que estão a cargo dos professores adstritos aos Serviços Sociais e Desportivos da Tempo Livre. São 645 as crianças que participam neste projeto, pertencentes a 12 instituições de ensino.

Em contraponto com o ano de 2024, este projeto teve um crescimento de participação na ordem dos 23%, o que se traduz num indicador irrefutável da valia do projeto e da importância que assume para as instituições e para as famílias.

Liga Neno

Evento relacionado com a modalidade de futebol, destinado a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 9 anos, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães.



TEMPO LIVRE · GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

Este torneio, realizado entre os vários clubes de Guimarães que desenvolvem a modalidade de futebol, não tem qualquer finalidade competitiva e visa, sobretudo, a promoção do fair play, o incremento da cultura desportiva e a promoção da prática desportiva. Acoplada, ainda, um conjunto de iniciativas, que têm como finalidade, a capacitação dos agentes desportivos, envolvidos no processo formativo destes atletas. Pela forte implementação da modalidade no concelho, este evento reveste-se sempre de grande impacto, assumindo uma forte componente pedagógica e formativa.

No entanto, em 2025 assistimos a um decréscimo no número de participantes (646, em contraponto com os 759 da edição anterior), o que se explica pelo facto de a A.F. Braga e os próprios clubes terem desenvolvido competições e iniciativas paralelas que talvez justifiquem uma reflexão sobre a continuidade deste evento. Dadas as múltiplas competições em que os clubes se encontram envolvidos, torna-se muito difícil calendarizar esta iniciativa, uma vez que as datas e os horários conflituam, muitas vezes, com os de outras competições em que os clubes participam.

Esta iniciativa é desenvolvida em conjunto com a Divisão de Desporto do Município de Guimarães, que suporta os seguintes custos operativos e logísticos:

- Seguro de todos os atletas e elementos do staff, que participam na prova;
- Balizas, bolas, redes e tendas, se necessárias, para a realização das jornadas;
- Presença de uma ambulância em cada uma das oito jornadas;
- Presença de um enfermeiro em cada uma das jornadas. As jornadas têm a duração correspondente a nove horas de trabalho e realizam-se ao sábado;
- Exame médico desportivo dos atletas que participam na prova. Convencionou-se, como incentivo, que os atletas participantes na Liga Neno ficassem isentos do pagamento do exame médico desportivo, desde que realizado no CMD. No ano de 2025 foram realizados 35 exames médicos, correspondendo a uma despesa aportada ao Município de 350 euros;
- Almoço do staff que organiza as jornadas da Liga Neno (normalmente o staff contempla 8 elementos e a despesa global situa-se nos 900 euros, com esta rubrica, abarcando as oito jornadas da prova);
- Troféus individuais e coletivos, feitos de materiais recicláveis e “amigos do ambiente”, para todas as equipas e participantes na iniciativa. No total, em média, são necessárias cerca de 700 medalhas e 50 troféus coletivos;
- Prémio para as equipas que vencem o prémio “Ranking Bem Jogado”, um ranking pedagógico que premeia as boas práticas. Convencionou-se que o prémio seria um equipamento individual e personalizado para cada atleta integrado na equipa vencedora e uma viagem a Lisboa, ida e volta no mesmo dia, com refeições incluídas, para visitar a Cidade do Futebol;



- A Liga Neno tem como princípio promover a igualdade de género e nesse sentido, organiza uma jornada exclusivamente destinada às meninas inscritas. Nesta jornada especial, convencionou-se oferecer um equipamento personalizado a cada menina;

- Lanche individual para cada atleta, em cada uma das jornadas, composto por um sumo, uma peça de fruta e um pacote de bolachas (lanche recomendado por uma nutricionista e que visa combater o desperdício, optando por bens não perecíveis).

No total, é expectável que se realizem oito jornadas e que se adquiram 5200 lanches (doses individuais compostas por sumo, uma peça de fruta e um pacote de bolachas), assim como os sacos para acondicionar os lanches (50 sacos de pano reutilizáveis);

- Realização de três ações formativas. A Liga Neno tem como princípio a capacitação e sensibilização dos agentes desportivos em relação a algumas temáticas consideradas importantes e que resultem em benefício para as crianças que participam na iniciativa.

Estas ações aportam custos, que devem ser suportados pelo Município, relacionados com os honorários dos formadores, com o “catering” e com as despesas logísticas (recursos humanos e físicos adstritos à organização).

O custo global da realização destas ações ronda os 600 euros;

- Da incumbência do Município, é também o acordo de cedência do Estádio, por parte do V.S.C., para a realização da final e a colocação de seguranças ou policiamento no recinto, nesse momento;

- O transporte das balizas, lanches, triangulares, tendas e bandeiras, se necessário, para a realização das várias jornadas da iniciativa;

- O serviço de fotografia e vídeo, e aquisição de material alusivo à iniciativa (bandeiras gota e triangulares);

- O Município adquire igualmente o equipamento de trabalho do staff (t-shirt, camisola e impermeável) devidamente caracterizado e identificado com o logótipo da iniciativa. Por norma, são adquiridos 15 conjuntos;

- Os serviços do speaker que conduza a final;

- Lona ou outro material que sirva de fundo à cerimónia de entrega de prémios.

A-GYM, Ginástica para Adultos

Projeto direcionado para as juntas de freguesia, em especial as que se encontram na zona periférica, mais afastadas dos grandes centros e das infraestruturas desportivas de maior dimensão. Trata-se de um projeto que pretende constituir-se como um veículo facilitador para uma vida mais ativa e saudável, mitigando os efeitos da distância ao centro da cidade e as dificuldades normais impostas pelo horário laboral e pela agenda familiar

Este projeto pressupõe que um professor se desloque às instalações da junta de freguesia aderente, para a dinamização de duas aulas semanais, cada uma com a duração de 60 minutos.



As aulas são essencialmente de incentivo à prática desportiva e podem ser compostas por exercícios de natureza funcional ou por exercícios ritmados.

Os participantes neste projeto, implementado em 7 freguesias do concelho, são 142, e na sua maioria são mulheres, que, sem este projeto, provavelmente não praticariam qualquer atividade física.

Este projeto tem um potencial de crescimento muito grande e pode afirmar-se como um importante meio de incentivo à população para que pratique exercício próximo de casa e em condições financeiras muito vantajosas. Com um reforço da comunicação e com uma ação persistente junto dos responsáveis pelas várias Juntas de Freguesia, o projeto crescerá, no que toca à participação e constituir-se-á como um importante apoio à população, em especial às mulheres, que, por questões culturais, se encontram mais arredadas da prática de atividade física regular.

T-GYM, Ginástica Laboral

Projeto de ginástica laboral que tem como objetivo primeiro o incentivo à adoção de estilos de vida saudável por parte dos trabalhadores. Se fisicamente ativos e saudáveis, os trabalhadores tendem a ter maiores índices de produtividade e menores taxas de absentismo.

Está cientificamente comprovado que pausas ativas, de curta duração, durante a atividade laboral se traduzem numa melhoria da saúde física e psicológica dos trabalhadores, aumentando também os seus índices de satisfação e de motivação para o trabalho. Às aulas propriamente ditas, dinamizadas por um técnico que fazemos deslocar às empresas (10 empresas em 2025) juntamos uma atividade anual de Team Building e um conjunto de incentivos que visa prestar um importante apoio às empresas e aos trabalhadores. Atualmente, este projeto contempla 10 empresas e abrange um universo de mais de 200 trabalhadores, pertencentes a diferentes empresas de diferentes setores do tecido empresarial.

Fomentar a prática regular de atividade física, promover a saúde física e psicológica dos trabalhadores e diminuir a taxa de absentismo dos trabalhadores são os grandes objetivos do projeto.

Dar Vida à Vida

Projeto desenvolvido em conjunto com a ULSSAAVE e que se ocupa de quatro tipos de doentes. De participação gratuita, este projeto ocupa-se dos doentes diabéticos, oncológicos, psiquiátricos e em processo de reabilitação cardíaca.

No que toca aos doentes cardíacos, este projeto assume-se como totalmente inovador, constituindo-se como a 3ª fase da reabilitação, que é única no país. Em estreita colaboração com a Tempo Livre e com os seus profissionais, o corpo clínico pertencente à unidade de cardiologia do Hospital consegue monitorizar e



acompanhar estes doentes de forma mais prolongada e efetiva, assegurando um retorno à vida normal de forma mais gradual e segura.

Os profissionais da Tempo Livre, adstritos a este projeto, trabalham em profunda articulação com os profissionais de saúde e com as respetivas direções clínicas, fazendo com que o exercício físico orientado concorra para o processo de cura e para a mitigação dos efeitos da doença.

São várias as iniciativas formativas e as ações de sensibilização que são desenvolvidas ao abrigo deste projeto. O objetivo a médio prazo é que este projeto se ocupe das 5 doenças com maior taxa de prevalência no concelho de Guimarães e que, no âmbito deste projeto, possamos ter um técnico de exercício físico presente nas unidades de saúde local, prestando um importante apoio aos profissionais de saúde na orientação e prescrição de exercício físico.

Vida Feliz

O Projeto Vida Feliz é o projeto mais conhecido dos Serviços Desportivos e Sociais da Tempo Livre. Direcionado para a população com idade igual ou superior a 55 anos, tem-se destacado pelo seu carácter inovador e disruptivo, que o tornam caso único no país.

Ocupando uma franja territorial do concelho muito significativa, este projeto abrange mais de 1500 participantes que usufruem de 171 aulas semanais, lecionadas nas instalações dos Promotores Locais, vulgo Juntas de Freguesia, Associações, Lares e Centros de Dia. Para além das aulas de atividade física, lecionadas nas instalações dos Promotores Locais, este projeto contempla a realização de aulas designadas como complementares. Estas aulas complementares são aulas de dança, pilates, sénior gym, Walking Football e de treino de força, desenvolvidas no ginásio do complexo de piscinas.

Para além das aulas de atividade física, que são diversificadas, o projeto promove atividades pontuais de grande grupo, realizadas mensalmente, tentando promover momentos de convívio, de partilha e de felicidade entre os participantes.

Em 2025 foi criado o passaporte Vida Feliz, onde é possível registar as atividades em que os participantes marcam presença, incluindo os dois momentos de avaliação física que promovemos no âmbito do projeto. Este projeto cumpre uma importante missão social, é acolhido com grande carinho pelos participantes e pelas famílias e tem contribuído de forma inequívoca para a melhoria da qualidade de vida da população com mais de 55 anos.

Este projeto tem como parceiros, o Hospital da Luz, o Espaço Guimarães e a Farmácia Amorim, que dão um importante suporte financeiro e logístico, no desenvolvimento do projeto.



Férias Desportivas

Projeto desenvolvido há vários anos, destinado a crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, e que contempla um vasto e diversificado plano de atividades, que tem como objetivo ocupar o tempo livre, motivado pela interrupção letiva de verão.

Este plano de atividades abrange um conjunto muito expressivo de atividades físicas, culturais e lúdicas, que ocupa um período bastante alargado do dia. Contribui para que os participantes se mantenham fisicamente ativos, experienciando diferentes modalidades desportivas e vivências motoras e constitui um importante apoio às famílias, que sentem dificuldades em encontrar este nível de respostas, durante este período.

Impedindo o acesso aos ecrãs (telemóveis e outros dispositivos), promovendo sessões de atividade física exigentes e orientadas por profissionais experimentados e oferecendo um plano alimentar saudável e monitorizado por uma nutricionista, este programa apresenta uma relação qualidade/preço excecional e constitui-se com um importante veículo de promoção da atividade física e como um importante apoio às famílias.

No que toca ao ano de 2025, este programa contou com a presença de 745 participantes.

SERVIÇOS DE APOIO AO DESPORTO

CED-G, Cento de Estudos do Desporto

O Centro de Estudos do Desporto - Guimarães (CEDG) tem como objetivo em 2026, consolidar o seu papel como dinamizador e promotor de conhecimento no seio do tecido desportivo local, através do desenvolvimento de um conjunto de eventos formativos, estudos e contributos técnicos, que promovam a qualificação e valorização dos agentes desportivos locais e o enriquecimento da política desportiva do concelho.

O trabalho e as valências na área da formação e capacitação dos agentes desportivos foram reconhecidos com a recente distinção da Tempo Livre como Entidade Formadora Certificada. Esta certificação não só valoriza a entidade, como também reforça a sua responsabilidade e eleva a exigência do processo formativo. Além disso, permitirá agilizar o processo de certificação de ações formativas relacionadas com o desporto, o exercício físico e o ensino (áreas tecnológicas).

Para além do desporto e atividade física, a saúde continuará a ser um campo prioritário para a Tempo Livre. Em 2026 está prevista a realização das I Jornadas da Saúde, que visam reunir iniciativas já desenvolvidas e integrar novas ações que valorizem e aumentem a visibilidade aos programas desportivos direcionados a diferentes públicos-alvo – grávidas, doentes oncológicos, pessoas em reabilitação cardíaca e diabéticos, entre outros.



A saúde mental no desporto, o combate ao sedentarismo e a promoção de estilos de vida ativos entre crianças e jovens constituem outros temas nucleares da nossa ação formativa, em linha com o compromisso da Tempo Livre de implementar medidas que promovam a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar em todas as fases da vida.

As Jornadas Vida Feliz é outro dos eventos que se pretende voltar a realizar em 2026, visando a partilha de experiências e boas práticas entre técnicos, utentes e entidades dedicadas à promoção do bem-estar, da saúde e da qualidade de vida da população sénior.

O CEDG pretende também reforçar e consolidar a sua colaboração com os Serviços Desportivos, apoiando-o na organização, promoção e realização destes e de outros eventos, incluindo iniciativas formativas no âmbito da coordenação pedagógica das AEC, do Ciclo Liga Neno ou do programa Miúdos Ativos.

É também objetivo direcionar as diversas ações formativas organizadas para a qualificação dos profissionais da Tempo Livre potenciando assim a qualidade do seu trabalho diário ao serviço da comunidade.

Ainda na área da formação, assume particular importância o protocolo com o Centro de Formação Francisco de Holanda, no âmbito da formação contínua de professores, e com a AF Braga, relativamente à certificação de treinadores de futebol e futsal. Estes protocolos permitem ampliar a abrangência e o alcance da certificação no âmbito da nossa ação formativa.

Na área da formação e capacitação, para 2026, estão assim previstas as seguintes ações:

- I Jornadas da Saúde
- IV Jornadas Vida Feliz
- Formações no âmbito da Coordenação Pedagógica das AEC (4 ações)
- Formação Contínua de Treinadores de futebol (2 ações)
- Formação Contínua de Treinadores de futsal (1 ação)
- Ciclo Formativo Liga Neno
- Curso de Defesa Pessoal – nível 2 (1.ª edição)
- Curso de Danças de Salão (novas turmas)

Na área dos estudos e da investigação, o abandono da prática desportiva entre os jovens constitui um tema de grande relevância, que merece especial atenção por parte do Tempo Livre para 2026, sendo intenção, neste propósito, a articulação com uma instituição do ensino superior com experiência na investigação académica.



TEMPO LIVRE · GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

Em 2026, será realizado novamente um estudo específico sobre as necessidades formativas dos técnicos de exercício físico e agentes desportivos, procurando identificar novas motivações e áreas de interesse, por parte dos profissionais na área do exercício e do desporto e que possam orientar e potenciar a ação do CEDG.

Será também elaborado um novo relatório sobre a prática desportiva federada, referente à época desportiva 2025/2026, dando continuidade aos estudos anteriores, nos quais têm sido analisadas as dinâmicas das modalidades e as tendências de prática federada no concelho de Guimarães.

É também intenção do CEDG continuar a avaliar a qualidade dos serviços, instalações e programas desportivos da Tempo Livre, bem como, o grau de satisfação dos participantes nos eventos e ações formativas, com o intuito de melhorar o serviço prestados aos utentes e participantes nas atividades organizadas.

Ao nível dos projetos internacionais, a Tempo Livre deverá avaliar novas oportunidade de integração em consórcios europeus, visando o desenvolvimento de projetos inovadores com impacto na promoção do desporto e atividade física junto das comunidades. Simultaneamente, através Centro de Estudos do Desporto, procurará manter ativa a sua participação na rede de parcerias como, a TAFISA – The Association For International Sport for All, Sport & Citizenship, OCS-AFS - Olympic Committee of Slovenia – Association of Sports Federations, IRS - Istituto per la Ricerca Sociale, entre outros parceiros.

O CEDG pretende ainda ser um elemento ativo e estratégico na articulação entre a Tempo Livre a Câmara Municipal de Guimarães ao nível da política desportiva, nomeadamente no estudo e caracterização do concelho ao nível das infraestruturas, modalidades e praticantes desportivos. Neste âmbito, a atualização do relatório sobre parques de lazer e atividade física, e a carta desportiva, são outras das prioridades estratégicas.

CMDG, Centro de Medicina Desportiva

O Centro de Medicina Desportiva continuará a reforçar a sua dimensão de agente indispensável para apoiar os clubes e atletas numa prática desportiva segura, continuando a colocar todo o rigor profissional nos exames médico-desportivos obrigatórios.

Entendemos que ainda é possível melhorar o trabalho desenvolvido, dar-lhe uma nova dimensão e universalidade, garantindo o melhor, mais rápido e mais profissional atendimento a todos os nossos utentes.



OUTROS SERVIÇOS

Restauração, Bares e Catering

O serviço de restauração, bares, vending e catering continua a afirmar-se como uma das áreas de maior impacto na atividade da Tempo Livre — não apenas pela sua relevância financeira, mas também pela forma como eleva a qualidade da experiência de quem visita as nossas instalações.

Ao longo de 2025, esta área deu passos firmes no sentido da profissionalização, da eficiência e da criação de um modelo de trabalho mais estruturado e sustentável. Foram reforçadas práticas de gestão, planeamento e acompanhamento das equipas, promovendo uma cultura de proximidade, entreaduda e responsabilidade partilhada.

Em 2026, pretendemos aprofundar este caminho de melhoria contínua, apostando na qualidade do serviço, na consistência da oferta e, sobretudo, na valorização das pessoas que diariamente dão rosto a esta operação. Serão implementadas novas metodologias de acompanhamento e monitorização de desempenho, bem como reforçada a comunicação entre a equipa de gestão e os colaboradores, garantindo que todos conhecem as metas, os desafios e o propósito comum que nos une.

No plano operacional, prevê-se a otimização da gestão de stocks e armazenamento, com o reforço e modernização do equipamento existente nas várias instalações, e a modernização dos espaços de apoio ao serviço, assegurando melhores condições de trabalho e maior capacidade de resposta às exigências dos eventos.

Será também promovida uma maior integração entre os serviços de bar e restaurante, tirando partido da complementaridade das equipas e da flexibilidade necessária para responder ao calendário de eventos e ao crescimento da procura.

Nos grandes espetáculos e competições, a aposta passará por soluções de serviço rápido e experiências gastronómicas diferenciadoras, alinhadas com a imagem e exigência do Multiusos de Guimarães. Neste âmbito, destaca-se a implementação do novo Bar no hall de entrada do Multiusos, que trará mais comodidade e rapidez no atendimento — fatores essenciais para uma melhor gestão do serviço e uma experiência mais fluida para os milhares de visitantes que recebemos em cada evento.

Adicionalmente, estão previstas mudanças estratégicas na gestão das máquinas de vending, com o objetivo de oferecer um serviço mais eficiente, moderno e ajustado às necessidades dos nossos utentes. Pela sua abrangência, conveniência e potencial de crescimento, esta será uma área de aposta clara em 2026, quer na melhoria da oferta, quer na inovação tecnológica aplicada a estas soluções automáticas.

A
G.T.
Guimarães
2025

Por fim, será reforçada a ligação com o Departamento Comercial e de Marketing, assegurando que a comunicação, as ativações e as parcerias estratégicas se traduzem também em oportunidades reais de crescimento para os serviços de restauração e catering.

Comercial e Marketing

Em 2026, a Tempo Livre continuará a consolidar o caminho iniciado nos últimos anos, reforçando a área Comercial e de Marketing como um eixo estratégico de crescimento e diferenciação.

O trabalho desenvolvido tem permitido aproximar a Tempo Livre das pessoas e das entidades parceiras, valorizando a experiência de quem usufrui dos nossos espaços e serviços. Pretendemos continuar a evoluir e a estreitar a relação com todos os stakeholders, numa lógica de colaboração mútua, em que cada parceiro encontre na Tempo Livre um aliado para o seu crescimento — da mesma forma que o seu contributo fortalece o nosso.

Ao longo de 2026, será implementado o Plano Comercial e de Marketing, em articulação direta com a área de Comunicação. Em conjunto, estas áreas definirão as estratégias de atuação para os diferentes eixos de intervenção — desde a promoção dos espaços e serviços, à ativação de marca e à gestão de parcerias.

Serão reforçadas ferramentas como o Partner Book, o Perfil de Empresa e o sistema de ROI de Parcerias, assegurando uma abordagem mais transparente, profissional e orientada para resultados. Pretende-se, ainda, criar as condições necessárias para a concretização do Partner Day, iniciativa que se assume como essencial para valorizar e reconhecer todos os parceiros da Tempo Livre.

A aposta em tecnologia e comunicação digital será igualmente reforçada sendo que iremos reforçar a nossa ligação com os parceiros existentes, pois sendo grandes marcas nacionais e internacionais, deverão assegurar de igual modo um reforço de credibilidade interessante para a Tempo Livre explorar no seu todo.

Após um ano de implementação do projeto de Wi-Fi inteligente, e face às exigências técnicas e operacionais que o mesmo requer, este serviço será colocado temporariamente em stand-by, sem comprometer a estratégia de recolha e análise de dados.

Novas soluções, como a Newsletter e a futura App da Tempo Livre, permitirão conhecer melhor o público que frequenta as nossas instalações e potenciar uma comunicação mais segmentada, próxima e eficaz.

Será também aprofundada a integração entre os serviços de restauração, bares e eventos, criando experiências que reforcem a qualidade do acolhimento, o sentimento de pertença e o envolvimento de quem nos visita.





Comunicação

Em 2025, tornou-se essencial cumprir as normas definidas no Plano de Comunicação, elaborado em conjunto com a empresa contratada para o efeito. Nesse sentido, o Serviço de Comunicação da Tempo Livre produziu conteúdos que refletem os objetivos da nova identidade visual.

Para manter a performance e chegar a todos as áreas de atuação da Tempo Livre, em 2026 é necessário manter uma linguagem comum nas atividades que decorrem, como também investir tempo e orçamento na projeção do Multiusos de Guimarães e nas várias atividades desportivas que a Tempo Livre promove.

Face ao exposto, foram determinadas as seguintes ações, de modo a cumprir esses objetivos em 2026:

- Realização de um conjunto de vídeos com o nome 'Partilha Tempo Livre', de modo a dar visibilidade às capacidades dos colaboradores e para interagir com os utentes fora das instalações e programas;
- Produção e partilha de vídeos de todas as instalações e serviços de acordo com a nova identidade visual;
- Manter a produção do podcast "Memória do Futuro" até aos 50 episódios, afirmando a missão da Tempo Livre como entidade responsável pela dinamização do desporto em Guimarães, e como meio para a sua promoção a nível nacional;
- Edição do livro "Memória do Futuro", garantindo uma compilação por escrito das entrevistas e notas biográficas de cada convidado;
- Partilha de E-News;
- Desenvolvimento da APP Tempo Livre, de modo a aproximar os utentes das atividades e como forma de unificar as marcas tempo Livre e Multiusos de Guimarães num só canal digital;
- Produção de campanhas pagas no espaço on-line para aumentar o alcance de visibilidade da Tempo Livre;
- Manter presença nas plataformas digitais, em especial o Instagram;
- Ativar a campanha de promoção já definida para assinalar o 25º aniversário do Multiusos de Guimarães, tendo como mensagens chave, recorrer à memória da sua história, transmitir a sensação de pertença e projetar o nome do espaço e da cidade;

Relativamente à comunicação interna, definiu-se como prioritário otimizar a relação dos funcionários com as atividades da Tempo Livre, bem como melhorar a relação dos mesmos para com a empresa. De modo a cumprir o primeiro objetivo, estabeleceu-se como rotina mensal o envio da lista de atividades da empresa por e-mail, contudo, a mesma foi substituída pelo envio da newsletter. Quanto ao segundo objetivo, foi proposto ao Serviço de Gestão de Pessoas a implementação de um plano que pretende auscultar o estado da relação dos funcionários para com a empresa e intervir com medidas adequadas ao resultado desse estudo. A ideia passa por fortalecer o estado de espírito individual e de grupo, de modo que a nova mensagem da Tempo Livre, desenhada no plano de comunicação, esteja em consonância com a sua realidade interna. Ainda de forma a aproximar os colaboradores com os conteúdos desenvolvidos para comunicação externa, por plataformas digitais, os mesmos têm sido envolvidos na realização de vídeos e fotografias como protagonistas da ação.



Quanto à comunicação externa, mantém-se fundamental um modelo de gestão que contempla a assessoria de imprensa, apoio a promotores externos, gestão da publicidade (suportes promocionais e divulgação própria), bem como a criação de um serviço dedicado ao trabalho comercial. Com o novo serviço, pretende-se aumentar o alcance de visibilidade das marcas Tempo Livre e Multiusos de Guimarães, bem como criar a oportunidade de atribuir um valor comercial aos espaços e meios de divulgação existentes. Pretende-se, ainda, reforçar a relação com os patrocinadores, assim como criar a oportunidade de captar novas entidades.

Face ao exposto, foram determinadas as seguintes ações, que serão fortalecidas em 2026:

- Gestão da rede de painéis informativos;
- Gestão de *Social Media* e criação de conteúdos (Tempo Livre e Multiusos de Guimarães);
- Gestão do *backoffice* dos sites Tempo Livre e Multiusos de Guimarães;
- Gestão de meios de Publicidade;

Análise de Dados

Ao longo de 2026, a Tempo Livre quer continuar a aprofundar o conhecimento sobre as pessoas que participam nas suas atividades e frequentam os seus espaços. O objetivo é compreender melhor os seus perfis, necessidades e preferências, para que as ações e programas desenvolvidos sejam cada vez mais ajustados e próximos da comunidade. Para a Tempo Livre, é fundamental compreender o impacto que os seus projetos e atividades têm na vida das pessoas. Para isso, é essencial continuar a realizar um acompanhamento regular da participação dos utentes e avaliar de que forma essas iniciativas contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida.

Um exemplo marcante é o projeto Vida Feliz, no qual são realizadas avaliações físicas aos participantes. Através da análise dos dados recolhidos nessas avaliações, é possível observar a evolução individual de cada pessoa ao longo do tempo, identificando progressos e necessidades específicas. Além disso, estas informações permitem efetuar uma análise personalizada, oferecendo a cada utente um feedback sobre a sua condição física e sobre a sua evolução comparativa em relação às avaliações anteriores. Desta forma, a Tempo Livre promove um acompanhamento mais próximo e orientado para o bem-estar dos seus participantes.

Outra área em que o serviço de análise de dados tem vindo a atuar, e pretende continuar em 2026, é no serviço dos Bares e Restaurantes. Este trabalho de análise permite identificar padrões e tendências nos bares das piscinas (Piscina de Candoso e Scorpio), nos bares dos eventos e no restaurante. A compreensão de certas tendências permite que em situações posteriores uma tomada de decisão mais consciente com o objetivo de ter o melhor serviço para quem frequenta os espaços da Tempo Livre.

Em 2026, a Tempo Livre pretende dar continuidade à realização de estudos que abordem temas de relevância social e comunitária, nomeadamente nas áreas da saúde, bem-estar e hábitos desportivos.



Um dos focos será compreender o abandono da prática desportiva entre os jovens, procurando identificar causas e encontrar estratégias que incentivem a continuidade da atividade física. Paralelamente, será reforçada a aposta em outros estudos já anteriormente desenvolvidos, que justificam uma nova análise, permitindo comparar resultados, atualizar conclusões e obter uma visão da evolução ao longo do tempo.

Com esta abordagem, a Tempo Livre reafirma o seu compromisso com o conhecimento, a inovação e a proximidade à comunidade, colocando a análise de dados ao serviço do desenvolvimento desportivo e social de Guimarães.

Informática

O Serviço de Informática e Comunicações continuará a garantir o funcionamento eficiente e seguro de toda a infraestrutura tecnológica da Tempo Livre, consolidando o trabalho de modernização realizado nos últimos anos.

Este ano será dedicado à consolidação das medidas de cibersegurança já implementadas e à realização de uma avaliação interna para preparar o futuro cumprimento da Diretiva NIS 2, identificando necessidades, requisitos e definindo o plano de ações a implementar.

Temos ainda em desenvolvimento a integração dos sistemas contabilísticos com o ERP Primavera, com o objetivo de melhorar a automatização dos processos, garantir maior rigor e eficiência e centralizar a informação de gestão.

Finalizada a renovação do serviço de fibra e telefonia, 2026 será dedicado à sua otimização, garantindo comunicações mais estáveis e eficientes. Mantém-se ainda o suporte técnico, a manutenção de sistemas e a melhoria contínua de toda a infraestrutura tecnológica.

Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 24 de novembro de 2025,



TEMPO LIVRE • GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

ORÇAMENTO 2026

[Handwritten signature]
D. S. A.
Guimarães
[Handwritten signature]



O Orçamento é um instrumento de apoio à gestão que permite agilizar a coordenação e execução das atividades e estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O orçamento é, igualmente, uma ferramenta de avaliação de gestão, indicador e orientador dos resultados operacionais, que permite planejar, coordenar e controlar a atividade da cooperativa.

O rigor e o domínio técnico das novas linguagens na elaboração do Orçamento possibilitam fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da cooperativa para atingir os objetivos da organização. A procura da sustentabilidade financeira da cooperativa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, ou seja, trata-se de uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Os documentos que constituem o Orçamento para 2026 foram elaborados em conformidade com os princípios e regras consagradas no Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano aperfeiçoar o controlo interno, com a criação de novos mecanismos e a dotação de recursos especializados, que nos vão permitir fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da cooperativa.

Assim, foram assumidos os seguintes pressupostos para a elaboração deste Orçamento:

- Orçamento de exploração elaborado com rigor, em que os gastos variáveis são estimados com base nos encargos efetivos das atividades a realizar;
- Orçamento de gastos e rendimentos equilibrado, cumprindo os critérios inscritos no art.º 62º da Lei 50/2012;
- Centros de custo e analíticas equilibradas;
- Metodologia de cálculo para o valor do contrato-programa com base na analítica;
- Orçamento e plano orçamental plurianual equilibrados, garantindo que a cooperativa tem verbas para assegurar a sua atividade em 2026 e garantir a sua sustentabilidade nos próximos cinco anos.



É com base nestes pressupostos que apresentamos o orçamento numa ótica de classificação económica:

| CE | Designação | 2026 |
|-----------------|--|-----------------------|
| | DESPESAS CORRENTES | 5 120 800,02 € |
| 01 | Despesas com o pessoal | 2 612 386,84 € |
| 01 01 | Remunerações certas e permanentes | 2 086 882,70 € |
| 01 01 04 | Pessoa do quadro - reg contrato individual | 1 134 646,33 € |
| 01 01 06 | Pessoa contratado a termo | 488 950,75 € |
| 01 01 12 | Suplementos e prémios | 44 803,64 € |
| 01 01 13 | Subsídio de refeição | 152 660,87 € |
| 01 01 14 | Subsídio de Férias e Natal | 265 821,11 € |
| 01 02 | Abonos variáveis ou eventuais | 81 860,40 € |
| 01 02 02 | Horas extraordinárias | 24 746,00 € |
| 01 02 10 | Subsídio de trabalho noturno | 4 178,47 € |
| 01 02 12 | Indemnizações por cessação de funções | 35 342,02 € |
| 01 02 13 | Outros suplementos e prémios | 17 593,91 € |
| 01 03 05 | Segurança Social - contribuições | 443 643,74 € |
| 02 | Aquisição de bens e serviços | 2 402 310,57 € |
| 02 01 | Aquisição de bens | 439 242,12 € |
| 02 01 02 | Combustíveis e lubrificantes | 550,00 € |
| 02 01 02 01 | Gasolina | 50,00 € |
| 02 01 02 02 | Gasóleo | 50,00 € |
| 02 01 02 99 | Outros - máquinas | 450,00 € |
| 02 01 04 | Limpeza e higiene | 25 300,00 € |
| 02 01 05 | Alimentação - Refeições confeccionadas | 2 750,00 € |
| 02 01 06 | Alimentação - Géneros para confeccionar | 89 840,90 € |
| 02 01 07 | Vestuário e artigos pessoais | 11 000,00 € |
| 02 01 08 | Material de escritório | 4 100,00 € |
| 02 01 09 | Produtos químicos e farmacêuticos | 50 900,00 € |
| 02 01 11 | Material de consumo clínico | 350,00 € |
| 02 01 13 | Material de consumo hoteleiro | 8 866,62 € |
| 02 01 14 | Outro Material - peças | 76 200,00 € |
| 02 01 15 | Prémios, condecorações e ofertas | 150,00 € |
| 02 01 16 | Mercadorias para venda | 145 334,60 € |
| 02 01 17 | Ferramentas e utensílios | 6 550,00 € |
| 02 01 18 | Livros e documentação técnica | 50,00 € |
| 02 01 19 | Artigos honoríficos e de decoração | 1 650,00 € |
| 02 01 20 | Material de educação, cultura e recreio | 12 700,00 € |
| 02 01 21 | Outros bens | 2 950,00 € |
| 02 02 | Aquisição de serviços | 1 963 068,45 € |
| 02 02 01 | Encargos das instalações | 540 176,58 € |
| 02 02 01 01 | Energia | 283 206,21 € |
| 02 02 01 02 | Água | 57 850,79 € |
| 02 02 01 03 | Gás | 199 119,58 € |
| 02 02 02 | Limpeza e higiene | 78 505,00 € |
| 02 02 03 | Conservação de bens | 71 100,00 € |
| 02 02 05 | Locação de material de informática | 50,00 € |
| 02 02 06 | Locação de material de transporte | 50,00 € |
| 02 02 08 | Locação de outros bens | 50 308,80 € |
| 02 02 09 | Comunicações | 13 666,10 € |



TEMPO LIVRE - GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

| | | |
|-----------------|---|-----------------------|
| 02 02 10 | Transportes | 3 500,00 € |
| 02 02 11 | Representação dos serviços | 150,00 € |
| 02 02 12 | Seguros | 51 866,59 € |
| 02 02 12 01 | Seguro AT | 36 339,80 € |
| 02 02 12 02 | Seguro Responsabilidade Civil | 15 526,79 € |
| 02 02 13 | Deslocações e estadas | 6 750,00 € |
| 02 02 14 | Estudos, pareceres, projetos e consultadoria | 39 200,00 € |
| 02 02 15 | Formação | 6 764,00 € |
| 02 02 16 | Seminários, exposições e similares | 150,00 € |
| 02 02 17 | Publicidade | 49 435,00 € |
| 02 02 18 | Vigilância e segurança | 37 650,00 € |
| 02 02 19 | Assistência técnica - contratos manutenção | 98 314,74 € |
| 02 02 20 | Outros trabalhos especializados | 841 155,04 € |
| 02 02 22 | Serviços de saúde | 4 000,00 € |
| 02 02 23 | Outros Serviços de Saúde | 57 000,00 € |
| 02 02 24 | Encargos cobrança receitas | 1 000,00 € |
| 02 02 25 | Outros serviços | 12 276,60 € |
| 03 | Juros e outros encargos | 3 602,61 € |
| 03 01 03 01 | Empréstimos de curto prazo | 0,00 € |
| 03 03 | Juros locação financeira | 2 352,61 € |
| 03 03 07 | Maquinaria e equipamento | 0,00 € |
| 03 03 08 | Outros investimentos | 0,00 € |
| 0304 | Juros Tributários | 0,00 € |
| 03 04 02 | Outros | 0,00 € |
| 06 | Outras despesas correntes | 102 500,00 € |
| 06 02 01 | Impostos e taxas | 90 000,00 € |
| 06 02 03 | Outras | 12 500,00 € |
| | DESPESAS DE CAPITAL | 33 310,74 € |
| 07 | Aquisição de bens de capital | 33 310,74 € |
| 07 01 | Investimentos | 0,00 € |
| 07 01 04 | Construções diversas | 0,00 € |
| 07 01 07 | Equipamento de informática | 15 730,00 € |
| 07 01 08 | Software informático | 0,00 € |
| 07 01 09 | Equipamento administrativo | 0,00 € |
| 07 01 10 | Equipamento básico | 17 580,74 € |
| 07 01 11 | Ferramentas e utensílios | 0,00 € |
| 0702 | Locação Financeira | 0,00 € |
| 070207 | Locação Financeira - maquinaria e equipamento | 0,00 € |
| 09 09 10 | Ativos financeiros - Adm Pub - Seg Social | 0,00 € |
| 10 05 03 | Passivos financeiros - Empréstimos curto prazo | 0,00 € |
| | DESPESA TOTAL | 5 154 110,76 € |

Handwritten signatures and initials, including a large 'A' at the top and several other illegible signatures below it.



TEMPO LIVRE · GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL 2026

Handwritten signatures and initials, including a large 'A' at the top and several illegible signatures below.



1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Tempo Livre enquadra-se no regime jurídico do setor empresarial local da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e da Lei 69/2015, de 16 de julho. Rege-se, também, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do setor empresarial do Estado e pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais.

No âmbito dos poderes e competência da Assembleia Geral consagradas no artigo 21º dos Estatutos da Tempo Livre, vem a Direção apresentar a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGF) para o ano de 2026, submetendo-os, desta forma, a apreciação e votação.

Os IGF a seguir apresentados, de acordo com a lei, são:

- Plano Plurianual de Investimentos 2026-2030
- Plano Gestão Previsional para 2026, onde estão englobados:
 - Orçamento
 - Demonstrações de Resultados
 - Balanço
 - Plano de Tesouraria

Com o novo enquadramento legal imposto pela Lei 69/2015, de 16 de julho, a Tempo Livre tem pela frente um novo desafio, ajustando a sua gestão às novas imposições legais, nomeadamente na relação com a Autarquia, conforme previsto na Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.



2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

| Objetivo | Número do projeto | Designação do projeto | Rubrica orçamental | Forma de realização | Fonte de Financiamento | | | | Datas | | Fase de execução |
|----------|-------------------|-----------------------|--------------------|---------------------|------------------------|-----------------|-------------|-------------|--------|--------|------------------|
| | | | | | RG | RP | UE | EMPR | Início | Fim | |
| [1] | [2] | [3] | [4] | [5] | [6] | [7] | [8] | [9] | [10] | [11] | [12] |
| 070107 | 0001/26 | Computadores | D7 | O | | 15 730,00 | | 0,00 | 01/jan | 31/dez | 0 |
| | | | | Total | 0,00 | 15730,00 | 0,00 | 0,00 | | | Total |

| Realizado em períodos anteriores | Estimativa de realização do período n-1 | Pagamentos | | | | | | | Total previsto |
|----------------------------------|---|--------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------|--------------------|
| | | Períodos seguintes | | | | | | Outros | |
| [13] | [14] | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | [20] | | [22]=[13]+...+[21] |
| 0,00 | 0,00 | 15 730,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15730,00 | |
| 0,00 | 0,00 | 15730,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 15730,00 | |

[Handwritten signatures and initials]



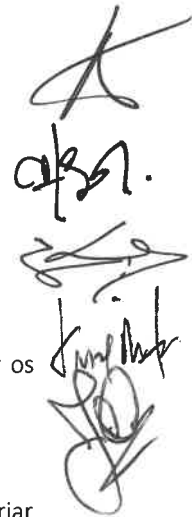
3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os pressupostos que serviram de base à elaboração da previsão da situação económico-financeira para o ano de 2026 resumem-se ao seguinte:

- i) Tendo por base a informação contabilística de 2025, disponível à data, foram estimados os gastos e rendimentos para 2026, em função do nível de atividade estimado pela Direção;
- ii) Todos os gastos e rendimentos foram projetados e calculados a preços constantes;
- iii) Os prazos médios de pagamentos e recebimentos foram fixados em 30 dias;

Para efeitos de cálculo dos saldos iniciais do Balanço Previsional da empresa em 01.01.2026, efetuou-se uma previsão de encerramento contabilístico reportado à data de 31.12.2025.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]



3.1. ORÇAMENTO

O orçamento é uma ferramenta eficaz que norteia a organização na tomada de decisões, devendo refletir os objetivos da cooperativa.

Um orçamento bem elaborado permitirá mitigar riscos, implementar estratégias no seu planeamento e criar previsões realistas, assim como estabelecer objetivos, funcionando como um instrumento de decisão e ação seguro e eficaz. O rigor e o domínio técnico na preparação do orçamento permitem fornecer metas para avaliação do desempenho e proporcionar uma melhor coordenação das atividades da empresa para atingir os objetivos da organização.

A procura do equilíbrio financeiro da cooperativa e o princípio orientador da prudência foram utilizados na elaboração deste orçamento, refletindo uma metodologia conservadora na receita e assertiva no cálculo da despesa.

Com o orçamento em SNC-AP já consolidado, propomo-nos para o próximo ano a melhorar o controlo interno com a criação de novos mecanismos e recursos especializados que permitirão fazer um acompanhamento e um escrutínio rigoroso da execução orçamental da Tempo Livre.

Os valores são previstos de acordo com a atividade proposta no Plano de Atividades, onde são depois reclassificados para os classificadores económicos.

Os mapas que se seguem traduzem o orçamento de exploração da cooperativa para 2026 e, com base neste, elaboramos os seguintes instrumentos de gestão previsional, a saber: Balanço Previsional, Demonstração de Resultados Previsional e Demonstração de Fluxos de Caixa Previsional.

Neste pressuposto, foi previsto para 2026 uma despesa valor total no de 5.154.110,76€, uma receita de 5.154.110,76€, o que resulta num orçamento equilibrado.

Passamos de seguida a ilustrar o Orçamento para 2026:



TEMPO LIVRE - GUIMARÃES

TEMPO LIVRE | Orçamento e Plano Orçamental Plurianual | DESPESA

| Rubrica | Designação | Orçamento 2016 | | Plano Orçamental Plurianual | | | | | Unidade Monetária: Euro |
|---------|--|---------------------|--------------|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------------|
| | | Períodos anteriores | Período | Soma | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | |
| | Despesa corrente | 000 | 5 120 800,02 | 5 120 800,02 | 5 237 278,09 | 5 339 873,66 | 5 416 808,98 | 5 500 966,62 | |
| D1 | Despesas com pessoal | 0,00 | 2 612 386,84 | 2 612 386,84 | 2 694 530,13 | 2 723 755,32 | 2 718 721,67 | 2 779 113,26 | |
| D11 | Remunerações certas e permanentes | 0,00 | 2 086 882,70 | 2 086 882,70 | 2 153 786,37 | 2 171 894,12 | 2 154 283,96 | 2 176 570,79 | |
| D12 | Alugueres e outros encargos | 0,00 | 81 860,40 | 81 860,40 | 84 294,95 | 86 035,28 | 89 252,08 | 108 465,23 | |
| D13 | Segurança Social | 0,00 | 443 643,74 | 443 643,74 | 456 509,41 | 455 825,93 | 471 185,68 | 494 135,24 | |
| D2 | Aquisição de bens e serviços | 0,00 | 2 402 310,57 | 2 402 310,57 | 2 497 171,96 | 2 462 368,33 | 2 570 472,31 | 2 592 483,86 | |
| D3 | Juros e outros encargos | 0,00 | 3 602,61 | 3 602,61 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D4 | Transferências correntes | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D42 | Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D411 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D412 | Administração Central - Outras Entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D413 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D414 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D415 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D42 | Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D43 | Famílias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D44 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D5 | Subsídios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D6 | Outras despesas correntes | 0,00 | 102 500,00 | 102 500,00 | 105 575,00 | 153 750,00 | 127 625,00 | 129 367,50 | |
| | Despesa de capital | 000 | 33 310,74 | 33 310,74 | 18 674,02 | 150 000,00 | 120 000,00 | 55 000,00 | |
| D7 | Investimento | 0,00 | 33 310,74 | 33 310,74 | 18 674,02 | 150 000,00 | 120 000,00 | 55 000,00 | |
| D8 | Transferências de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D81 | Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D811 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D812 | Administração Central - Outras Entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D813 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D814 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D815 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D82 | Instituições sem fins lucrativos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D83 | Famílias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D84 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D9 | Outras despesas de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Despesa efetiva [4] | 000 | 5 154 110,76 | 5 154 110,76 | 5 315 952,11 | 5 489 873,66 | 5 596 808,98 | 5 556 966,62 | |
| | Despesa retributiva [5] | 000 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D10 | Despesa com ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| D11 | Despesa com passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Despesa total [9] = [4] + [5] | 000 | 5 154 110,76 | 5 154 110,76 | 5 315 952,11 | 5 489 873,66 | 5 596 808,98 | 5 556 966,62 | |
| | Saldo total [9] - [6] | 000 | 0,00 | 0,00 | 19 901,97 | -79 217,92 | -59 121,68 | -7 397,87 | |
| | Saldo global [1] - [4] | 000 | 0,00 | 0,00 | 19 901,97 | -79 217,92 | -59 121,68 | -7 397,87 | |
| | Despesa primária | 0,00 | 5 150 508,15 | 5 150 508,15 | 5 315 952,11 | 5 489 873,66 | 5 596 808,98 | 5 556 966,62 | |
| | Saldo corrente | 0,00 | 33 280,74 | 33 280,74 | 38 554,75 | 70 761,00 | 60 855,32 | 47 580,81 | |
| | Saldo de capital | 0,00 | -33 280,74 | -33 280,74 | -18 653,42 | -149 978,92 | -119 975,00 | -54 978,68 | |
| | Saldo primário | 0,00 | -3 602,61 | -3 602,61 | 19 901,97 | -79 217,92 | -59 123,68 | -7 397,87 | |

TEMPO LIVRE | Organismo e Plano Orçamental Plurianual | RECEITA

| Organismo e Plano Orçamental Plurianual | | Orçamento 2016 | | | | | Plano Orçamental Plurianual | | | | Unidade Monetária: Euro |
|---|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|-------------|-------------|-------------------------|
| Rubrica | Designação | Períodos anteriores | Período | Suma | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | |
| R1 | Receita corrente | 0,00 | 5 154 000,76 | 5 154 000,76 | 5 336 882,88 | 5 410 694,65 | 5 477 674,30 | 5 548 547,43 | 0,00 | 0,00 | |
| | Receita fiscal | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R11 | Impostos diretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R12 | Impostos indiretos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R2 | Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R3 | Taxas, multas e outras penalidades | 0,00 | 10,00 | 10,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R4 | Rendimentos de propriedade | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R5 | Transferências correntes | 0,00 | 2 161 000,00 | 2 161 000,00 | 2 254 000,00 | 2 254 000,00 | 2 254 000,00 | 2 304 000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R51 | Administrações Públicas | 0,00 | 2 161 000,00 | 2 161 000,00 | 2 254 000,00 | 2 254 000,00 | 2 254 000,00 | 2 304 000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R511 | Administração Central - Estado | 0,00 | 15 000,00 | 15 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R512 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 4 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 | 4 000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R513 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R514 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R515 | Administração Local | 0,00 | 2 142 000,00 | 2 142 000,00 | 2 250 000,00 | 2 250 000,00 | 2 250 000,00 | 2 300 000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R52 | Exterior - UE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R53 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R6 | Venda de bens e serviços | 0,00 | 2 992 070,76 | 2 992 070,76 | 3 081 892,88 | 3 156 634,65 | 3 223 674,30 | 3 244 547,43 | 0,00 | 0,00 | |
| R7 | Outras receitas correntes | 0,00 | 1 000,00 | 1 000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Receita de capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 20,80 | 21,08 | 21,00 | 21,32 | 0,00 | 0,00 | |
| R8 | Venda de bens de investimento | 0,00 | 10,00 | 10,00 | 10,80 | 10,54 | 10,50 | 10,66 | 0,00 | 0,00 | |
| R9 | Transferências de Capital | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R91 | Administrações Públicas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R911 | Administração Central - Estado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R912 | Administração Central - Outras entidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R913 | Segurança Social | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R914 | Administração Regional | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R915 | Administração Local | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R92 | Exterior - UE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R93 | Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| R10 | Outras receitas de capital | 0,00 | 10,00 | 10,00 | 10,30 | 10,54 | 10,50 | 10,66 | 0,00 | 0,00 | |
| R11 | Receita efetiva (1) | 0,00 | 5 154 110,76 | 5 154 110,76 | 5 336 883,48 | 5 410 665,73 | 5 477 695,30 | 5 548 568,75 | 0,00 | 0,00 | |
| | Receita não efetiva (2) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| P12 | Receita com ativos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| P13 | Receita com passivos financeiros | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| | Receita Total (3) = (1) + (2) | 0,00 | 5 154 110,76 | 5 154 110,76 | 5 336 883,48 | 5 410 665,73 | 5 477 695,30 | 5 548 568,75 | 0,00 | 0,00 | |



TEMPO LIVRE - GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

3.2. BALANÇO

Balanço provisório

| Código | RUBRICAS | Exercício | |
|---|---|-------------------|-------------------|
| | | 2026 | 2025 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| A1 | Ativos fixos tangíveis | 464.954,33 | 534.978,02 |
| A2 | Propriedades de investimento | | |
| A3 | Ativos intangíveis | 0,00 | 6.954,30 |
| A4 | Participações financeiras | | |
| A6 | Outros ativos financeiros | 12.130,72 | 12.130,72 |
| Ativo corrente | | | |
| A10 | Estoques | 9.783,14 | 7.935,49 |
| A11 | Ativos biológicos | | |
| A12 | Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis | | |
| A13 | Devedores por empréstimos, bonificações e subsídios reembolsáveis | | |
| A14 | Clientes, contribuintes e utentes | 32.594,11 | 41.355,59 |
| A15 | Estado e outros entes públicos | 1.423,36 | 1.383,13 |
| A17 | Outras contas a receber | 6.238,49 | 6.238,43 |
| A18 | Diferimentos | 3.682,31 | 2.562,36 |
| A19 | Ativos financeiros de prazo para negociação | | |
| A20 | Outros ativos financeiros | | |
| A21 | Caixas e depósitos | 220.140,36 | 241.012,81 |
| Total do ativo: | | 756.946,82 | 854.052,07 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | |
| PL1 | Patrimônio (Capital) | 67.250,00 | 67.250,00 |
| PL2 | Ações (quotas) próprias | | |
| PL3 | Outros instrumentos de capital próprio | | |
| PL4 | Prêmios de emissão | | |
| PL5 | Reservas | 76.863,74 | 76.803,37 |
| PL6 | Resultados transferidos | 305.958,74 | 198.417,18 |
| PL7 | Ajustamentos em ativos financeiros | | |
| PL8 | Excedentes de reavaliação | | |
| PL9 | Outras variações no patrimônio líquido | 2.944,41 | 2.944,41 |
| PL10 | Resultado líquido do período | 3.834,60 | 8.294,11 |
| PL12 | Interesses que não controlam | | |
| Total do Patrimônio Líquido: | | 356.968,98 | 353.708,98 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| P1 | Provisões | | |
| P2 | Financiamentos obtidos | 14.112,77 | 28.869,26 |
| P3 | Fornecedores de investimento | 0,00 | 0,00 |
| P4 | Responsabilidades por benefícios pós-emprego | | |
| P6 | Outras contas a pagar | | |
| Passivo corrente | | | |
| P7 | Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis recebidos | | |
| P6 | Fornecedores | 31.226,23 | 42.862,26 |
| P9 | Ajustamentos de clientes, contribuintes e utentes | 0,00 | 0,00 |
| P10 | Estado e outros entes públicos | 72.725,00 | 88.518,58 |
| P11 | Financiamentos obtidos | 14.736,23 | 17.380,74 |
| P12 | Fornecedores de investimento | 0,00 | 0,00 |
| P13 | Outras contas a pagar | 267.144,61 | 322.512,15 |
| P14 | Diferimentos | 0,00 | 0,00 |
| P15 | Passivos financeiros de prazo para negociação | | |
| P16 | Outros passivos financeiros | | |
| Total do Passivo: | | 399.977,84 | 500.343,03 |
| Total do Patrimônio Líquido e Passivo: | | 756.946,82 | 854.052,07 |

[Handwritten signatures and initials]



3.3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração dos Resultados Provisória

| Código | RENDIMENTOS E GASTOS | Exercício 2025 | Exercício 2025 |
|----------|---|-------------------|-------------------|
| R1/R2/R3 | Impostos, contribuições e taxas | | |
| R6/R7 | Vendas | 303,28 € | 146,40 € |
| | Prestações de serviços e concessões | 2.855.819,05 | 2.793.261,72 € |
| R5 | Transferências correntes e subsídios à exploração e subsídios correntes obtidos | 2.161.000,00 | 2.120.607,76 € |
| | Variações nos inventários de produção | | |
| | Trabalhos para a própria entidade | | |
| DR7 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 235.175,50 | 221.489,47 € |
| DI | Fornecimentos e serviços externos | 2.057.811,50 | 2.117.234,99 € |
| DI | Gastos com pessoal | 7.612.386,84 | 7.470.086,61 € |
| DR10 | Transferências e subsídios concedidos | | |
| DR11 | Prestações sociais | | |
| DR12 | Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | |
| DR13 | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 1.760,00 | 945,00 € |
| DR14 | Provisões (aumentos/reduções) | | |
| DR15 | Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | |
| DR16 | Aumentos/reduções de justo valor | | |
| DR17 | Outros rendimentos e ganhos | 30,00 | 42.219,47 € |
| DR18 | Outros gastos e perdas | 12.500,00 | 29.296,94 € |
| | Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento | 109.438,47 | 109.092,34 |
| DR19 | Gastos/reversões de depreciação e amortização | | |
| | Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | 92.708,19 | 99.545,00 € |
| | Resultado operacional (antes de gastos de financiamento) | 7.730,28 | 9.547,34 |
| | Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| DI | Juros e custos similares suportados | 3.602,91 | 1.809,05 € |
| | Resultado antes de impostos | 4.127,36 | 7.744,29 |
| | Imposto sobre o rendimento | 293,09 | 549,84 |
| | Resultado líquido do período | 3.834,26 | 8.294,12 |



3.4. PLANO DE TESOURARIA

Demonstração dos Fluxos de Caixa Provisional

EUROS

| RUBRICAS | Exercício | Exercício |
|---|---------------------|---------------------|
| | 2025 | 2025 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | |
| Recebimentos de clientes | 2 817 234,94 | 2 852 025,13 € |
| Recebimentos de contribuintes | | |
| Recebimentos de usuários | | |
| Pagamentos a fornecedores | 2 249 187,56 | -2 255 862,10 € |
| Pagamentos ao pessoal | 2 658 670,33 | -2 411 256,40 € |
| Caixa gerada pelas operações | 2 091 632,94 | 1 815 093,43 |
| Outros recebimentos/pagamentos | 1 090 091,90 | 2 015 185,79 € |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (1) | 1 540,04 | 300 092,33 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Ativos fixos tangíveis | 15 730,00 | 100 141,79 |
| Ativos intangíveis | | |
| Propriedades de investimento | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros ativos | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Ativos fixos tangíveis | | |
| Ativos intangíveis | | |
| Propriedades de investimento | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Outros ativos | | |
| Subsídios ao investimento | | |
| Juros e rendimentos similares | | |
| Dividendos | | |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (2) | 15 730,00 | 300 141,79 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | |
| Do bônus de prejuízos | | |
| Doações | | |
| Outras operações de financiamento | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Juros e gastos similares | 3 601,61 | -1 803,09 € |
| Dividendos | | |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | |
| Outras operações de financiamento | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) | 3 601,61 | -1 803,09 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | 20 272,65 | 1 852,52 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 241 012,81 | 242 865,33 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 220 140,16 | 241 012,81 |

[Handwritten signatures and initials]

Este documento foi aprovado em reunião de Direção de 24 de novembro de 2025



TEMPO LIVRE • GUIMARÃES
ONDE A VIDA ACONTECE

4. PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O IGP

[Handwritten signatures and initials]

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da *Tempo Livre Fiscal - Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL* (a Entidade) relativos a 2026, que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2026 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2026".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.



Conclusão e opinião

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 24 de novembro 2025

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

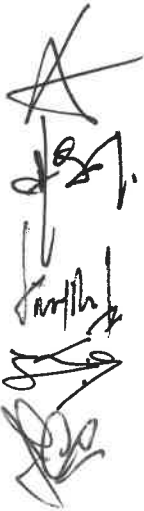
(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa,

ROC n.º 1212, inscrita na CMVM sob o n.º 20160823)



ATA NÚMERO DOZE

-----Ata da Reunião do Conselho Fiscal, realizada a vinte e seis de novembro de dois mil e vinte e cinco-----

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas, reuniu o Conselho Fiscal da "Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL, contribuinte número 505197200, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Guimarães sob o mesmo número, com a presença de todos os seus membros.

Esta reunião tem como objetivo dar cumprimento ao estabelecido no artigo 41º dos Estatutos de "Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL", conjugado com a alínea e) do artigo 53.º do Código Cooperativo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos:

Ponto Único: Emissão de parecer sobre o plano de atividades e o orçamento para o ano 2026, juntamente com os instrumentos de gestão previsional, em face do parecer do revisor oficial de contas.

Dando-se início à reunião, iniciou-se, a mesma, com a análise da documentação que foi apresentada, composta por Plano de Atividades e Orçamento para 2026 e parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, tendo este órgão verificado a sua suficiência. As cópias dos documentos fazem parte integrante da ata a ser lavrada da reunião.

Feita esta verificação deu-se início à reunião com o ponto único da ordem de trabalhos:

Analisado o Plano de Atividades e Orçamento e o parecer do Revisor Oficial de Contas, foi aprovado por unanimidade dos presentes emitir parecer positivo ao Plano e Orçamento para o exercício de 2026, com o seguinte teor:

-----PARECER DO CONSELHO FISCAL-----

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da "Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL", cumpre-nos informar o seguinte:

Da análise dos documentos submetidos a apreciação, verificamos que: -

- A Receita prevista no montante de 5.154.110,76€

- A Despesa prevista no montante de 5.154.110,76€

- Saldo Global previsto no montante de 0,00€

- Totais gastos previsionais no montante de 5.014.184,64€

- Totais rendimentos previsionais no montante de 5.018.312,32€

- Resultado Líquido previsional antes de imposto no montante de 4.127,67 €

Nestes termos, o Conselho Fiscal, tendo em conta que:

a) Os documentos apresentados cumprem os requisitos legais e estatutários;

b) Foram avaliados todos os procedimentos legais inerentes à sua aprovação;

c) Os mesmos documentos refletem as ações que a Direção da Tempo Livre Fiscal – Centro Comunitário de Desporto e Tempos Livres, CIPRL se propõe levar a cabo, estando todas elas previstas e cabimentadas no seu Plano de atividades, conta de exploração previsional e orçamento;

d) Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos, futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Foi deliberado, por unanimidade dos presentes, emitir parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para 2026, propondo, desta forma, a sua aprovação por parte da Assembleia Geral.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos presentes.

O Presidente do Conselho Fiscal
C.M. de Guimarães


(Antero Daniel Fernandes de Freitas)

1º Vogal
Clube de Ténis de Guimarães


(José Alves Fernandes)

2º Vogal
Grupo Desportivo Oliveira Castelo


(Dário Manuel Carvalho Silva)

